

CADERNO 3

Diário do Nordeste

caderno3@diariodonordeste.com.br

EXPOSIÇÃO
TRAZ A RIQUEZA DA ARTE FEITA
POR ARTISTAS DA REGIÃO NORTE
DO ESTADO DO CEARÁ P. 6

PERCURSOS URBANOS

Novas rotas culturais

Projeto visa criar fluxos e circuitos de interação entre pessoas, lugares e instituições

FÁBIO FREIRE
Repórter

Uma nova Fortaleza descoberta a cada sábado. Através de rotas e circuitos previamente pensados, pessoas heterogêneas e que compartilham o interesse de dialogar com a cidade percorrem diferentes caminhos em um ônibus de linha. É o PerCursos Urbanos, projeto criado em 2003 pela Mediação dos Saberes e hoje levado a frente pela ONG em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBN).

A história de Fortaleza a partir da análise de processos criminais ocorridos nos anos 1930. Uma Fortaleza sob o ponto de vista de cegos. A capital como um lugar de culto em torno de diferentes símbolos e ritos compõe uma religiosidade particular. Fortaleza e suas frutas e verduras. A metrópole e seus cinema antigos. Fortaleza e suas diversas facetas. A capital cearense e suas várias identidades.

“O PerCursos Urbanos se propõe a pensar novas metodologias de afetivação, de religião dos indivíduos com a cidade”, conta Julio Lira, um dos coordenadores do projeto. “Ao mesmo tempo em que a composição da população tornou-se progressivamente mais complexa, a cidade passou a ser poliêntrica com uma apartheid social mais evidente”, continua. “Neste contexto, as relações de convivência também foram prejudicadas tanto pela competição, quanto por mecanismos perversos de auto-valorização. O outro,

o estrangeiro, já não está fora do estado ou do país, está bem próximo”, lamenta Lira.

Outro problema dessa conjuntura, segundo Julio Lira, é a inexistência de circuitos culturais e fluxos interinstitucionais. “Isso agrava os problemas dificultando o acesso a repertórios criativos e reduzindo a circulação de artistas, intelectuais, memorialistas, professores, enfim, de pessoas interessadas no diálogo civil”, acredita. O projeto surge, então, para suprir uma lacuna. “O PerCursos Urbanos foi criado com o objetivo de gerar uma politização/tematização urbana e cultural”, salienta Julio Lira.

Ônibus de linha

Daí a importância de cada percurso isoladamente. “Cada percurso é concebido como um ensaio, como uma intervenção política e estética no cotidiano da cidade”, explica o coordenador. “Também nos preocupamos em criar um ritmo, uma visão do conjunto, intercalando, por exemplo, um percurso filosófico com outro de caráter mais técnico”. Em mais de cinco anos de projeto, a cada sábado um novo percurso é pensado. “Continuamos a propor novos temas. São investigações que só se repetem excepcionalmente”, destaca. “É um dos pontos mais exigentes da proposta. Exige de todos os envolvidos uma escuta permanente do que as pessoas estão fazendo, dos desafios da cidade”.

Uma dinâmica aberta a sugestões e comentários dos participantes do projeto, bem como das próprias demandas do Centro Cultural Banco do Nordeste. “Realizamos várias pequenas reuniões para discutirmos idéias para próximos percursos”, afirma Julio. “Criamos uma primeira proposta, ainda definida somente em linha geral. Ela é apresentada para uma ou mais pessoas de notório saber que são convidadas a colaborarem com o grupo”, informa. “Depois, em reuniões do coletivo, definimos juntos qual será o formato da oficina em movimento, os papéis de todos os envolvidos”.

Um aspecto inusitado é a escolha de um ônibus de linha para realizar os percursos. “É popular, quase na altura do nível da rua, não cria uma hierarquia entre quem está dentro e está fora; as cadeiras baixas permitem que todos conversem e troquem conhecimento entre si, deslocando o lugar de quem ensina e conta para a coletividade [cada percurso é guiado por um mediador]; os vidros transparentes, um pouco de calor, não permitem que o ônibus se transforme em uma cápsula protegida e distanciada do ser da cidade”, destaca o coordenador. Cada percurso conta com uma média de 30 a 40 pessoas. Grupos sempre diversos e interessados em descobrir o que é que Fortaleza tem. □



ÔNIBUS DE LINHA: a cada sábado, entre 30 e 40 pessoas descobrem novas rotas que abordam diferentes temáticas relativas à cidade de Fortaleza FOTO: JULIANA VASQUEZ

PROGRAMAÇÃO

PerCursos Urbanos - Roteiros realizados em ônibus urbanos todos os sábados, das 15h às 18h30. Ponto de Saída: Centro Cultural Banco do Nordeste. Pessoas interessadas em geral, mediante inscrição prévia no próprio CCBNB.

04/07 - De Quadro em Quadro: um Passeio pelo Mundo da Animação Roteiro sobre pessoas e instituições que produzem, ensinam e exibem a famosa arte do cinema de animação na cidade

11/07 - Protestos, Motins e Sublevações Roteiro sobre a memória de lutas nos espaços de Fortaleza (Confederação do Equador; Confederação do Equador; a passeata das crianças contra o Governo Acioly; o massacre de estudantes na Praça José de Alencar

18/07 - Sons Emergentes Roteiro sobre os novos sons da cidade, visitando de estúdios a casas de espetáculos

25/07 - Sou Louco Por Ti, Meu Amor... Roteiro sobre Fortaleza e a temática do Brega



CINE NORDESTE

Curta suas férias no Cine Nordeste

ESPECIAL DE CURTA-METRAGENS

HOJE, 22h30

VIDA MARIA
DIREÇÃO: MÁRCIO RAMOS

ÁGUAS DE ROMANZA
DIREÇÃO: PATRÍCIA BAIA E GLÁDIA SOARES

UMA NAÇÃO DE GENTE
DIREÇÃO: TIBICO BRASIL E MARGARITA HERNANDEZ

RETRATO PINTADO
DIREÇÃO: JOE PIMENTEL

RUA DA ESCADINHA
DIREÇÃO: MÁRCIO CÂMARA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
 Secretaria da Cultura

CINE NORDESTE

TV DIÁRIO